



Os melhores ETFs da B3/Bovespa

categorizados por classe de ativos.

O QUE SÃO ETFs E QUAIS SÃO AS VANTAGENS?



EXCHANGE TRADED FUNDS

ETF (ou fundo de índice):

- Um ETF (exchange traded fund) - também chamado de fundo de índice no Brasil - é um ativo financeiro negociado na bolsa de valores.
- É constituído de vários ativos financeiros de uma mesma classe e busca replicar a performance de um determinado índice, seja ele de renda fixa ou de renda variável.
- ETFs são utilizados em larga escala na estratégia passiva de investimentos, em virtude de serem diversificados e com taxas de administração baixas.
- No Brasil, os ETFs são de acumulação, ou seja, não pagam dividendos aos cotistas pois esses são reinvestidos nas próprias cotas.



VANTAGENS

Vantagens dos ETFs para os investidores:

- Maior simplicidade.
- Menores taxas de administração.
- Menor risco.
- Rentabilidade em linha com o mercado.
- Baixa necessidade de acompanhamento (ou de rotação de carteira).

Veja a seguir os ETFs mais interessantes* em cada classe de ativos, entre todos os ETFs listados na B3/Bovespa (referência 29/11/2021).

*Considerando um conjunto de critérios: desempenho histórico, liquidez, taxa de administração e quanto tempo cada ETF está no mercado.

ETFs INTERNACIONAIS:



GLOBAL

- WRLD11, ETF da Investo que compra o ETF VT-Vanguard Total World, que por sua vez segue o índice global FTSE Global All Cap Net TR US RIC.

Taxa de administração total de 0.38% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: ETF da B3 que compra um ETF global, com ações de empresas de países desenvolvidos e emergentes. Além disso, a taxa de administração total desse ETF é menor que a do ETF similar ACW11 (XP, 0.62%).



ESTADOS UNIDOS

- SPX11, ETF do Itaú que segue o índice S&P 500 da Bolsa de Nova Iorque.

Taxa de administração total de 0.21% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: ETF com boa liquidez que segue o principal índice de renda variável mundial e com taxa de administração total menor que do ETF IVVB11 (BlackRock, 0.23%).

ETFs DE ÍNDICES BRASILEIROS AMPLOS:



BRAX11

- ETF da BlackRock que segue o índice IbrX 100, com as 100 empresas mais líquidas da B3.

Taxa de administração de 0.20% ao ano.

Justificativa: ETF que segue um índice com mais empresas que o iBovespa, resultando em uma performance melhor, ainda que com uma taxa de administração um pouco maior que as taxas dos ETFs do iBovespa.



ETF do IBOVESPA

- BOVX11, ETF da XP com taxa de administração atual de 0% ao ano.

Justificativa: ETF do índice mais conhecido da B3, com liquidez relevante e taxa atual menor que o do BOVA11 (BlackRock, 0.10%) e BOVV11 (Itaú, 0.10%).



PIBB11

- ETF do Itaú que segue o índice Ibrx 50 com as 50 empresas mais negociadas da B3.

Taxa de administração de 0.059% ao ano.

Justificativa: ETF de índice amplo da B3 com 50 empresas, com liquidez relevante e com taxa de administração bastante baixa.



ETFs SETORIAIS BRASILEIROS:



DIVIDENDOS:

- DIVO11, ETF do Itaú que segue o índice Dividendos (DIV).

Taxa de administração de 0.50% ao ano.

Justificativa: ETF com uma melhor liquidez e performance histórica do que o BBSD11 (Banco do Brasil, 0.50%).



SMALL CAPS:

- XMAL11, ETF da XP que segue o índice de Small Cap (SMLL), com taxa de administração de 0.30% ao ano.

Justificativa: Embora bastante recente, e ainda precisando aumentar a liquidez, este ETF possui taxa de administração menor que ETF similares SMAL11 (BlackRock, 0.50% ao ano) e SMAC11 (Itaú, 0.50% ao ano).



ESG (Environmental, Social and Governance):

- GOVE11, ETF do Itaú que segue o índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) da B3.

Taxa de administração de 0.50% ao ano.

Justificativa: ETF com o maior número de empresas entre os ETFs de empresas nacionais da B3, apresentando um desempenho histórico similar à uma carteira formada com 50% SMAL11 e 50% PIBB11, mas em um único ETF, embora com menor liquidez.



ETFs DE RENDA FIXA:



ETF DE TÍTULOS IPCA+

- IMBB11, ETF do Bradesco que seguem o índice IMA-B, com 0.20% de taxa de administração.

Justificativa: ETF com comportamento similar a investir diretamente nos títulos públicos pós-fixados, mas em um único ativo. Taxa de administração menor do que o ETF similar IMAB11 (Itaú, 0.25%), embora com menor liquidez.



ETF DE TÍTULOS PRÉ-FIXADOS

- IRFM11, ETF do Itaú que segue o índice IRF-M P2, com títulos pré-fixados de curto prazo. Taxa de administração de 0.20%.

Justificativa: ETF com comportamento similar a investir diretamente nos títulos públicos pré-fixados, mas em um único ativo, embora com liquidez reduzida. Taxa de administração menor do que o ETF FIXA11 (Mirae, 0.30%), outro ETF de títulos pré-fixados.

ETFs DE CRIPTOATIVOS:



Cripto moedas isoladas:

- QBTC11, ETF da QR Capital que segue o índice CME CF Bitcoin Reference Rate, constituído exclusivamente de Bitcoin.

Taxa de administração de 0.75% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: Ficar exposto ao Bitcoin, a principal criptomoeda do mercado, via ETF, o qual possui uma liquidez maior e taxa de administração similar ao ETF BITH11 (Hashdex, 0.70%).

- ETHE11, ETF da Hashdex que segue o índice Hashdex Nasdaq Ethereum Reference Price, constituído exclusivamente de Ether (ETH).

Taxa de administração de 0.70% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: Ficar exposto ao Ether, segunda principal criptomoeda, via ETF, o qual possui taxa de administração menor que o similar QETH11 (QR Capital, 0.75%).



Cesta de cripto moedas:

- HASH11, ETF da Hashdex que segue o índice Nasdaq Crypto Index, com uma cesta de criptomoedas.

Taxa de administração total de 1.3% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: Ficar exposto à uma cesta de criptomoedas, resultando em uma maior diversificação, mas com um único ETF, ainda que com uma taxa de administração maior.

ETFs DE OUTRAS CLASSES DE ATIVOS:



ETFs DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

- XFIX11, ETF da XP que segue o índice IFIX-L de fundos imobiliários, com taxa de administração 0.30% ao ano.

Justificativa: Exposição à dezenas de fundos imobiliários brasileiros, tanto de "papel" como de "tijolos", mas em um único ETF, o qual reinveste os dividendos nas próprias cotas.



ETFs TEMÁTICOS INTERNACIONAIS:

- TECK11, ETF do Itaú negociado na B3, com 10 grandes multi-nacionais de tecnologia e consumo.

Taxa de administração total de 0.25% ao ano. Sujeito à variação cambial.

Justificativa: Exposição à 10 empresas, as quais tendem a emular o comportamento do NASDAQ-100, mas em um ETF com taxa total de administração menor que o ETF similar NASD11 (XP, 0.50%), embora com menor liquidez.

QUEM SOMOS:

TRENDSET Educação Financeira.
www.trendset.com.br
Cunhã, PR, Brasil
CNPJ: 04135250/0001-90
arthur@trendset.com.br
+64 212284022 (somente Whatsapp)
Podcast: anchor.fm/TRENDSET

©2000-2021. Todos os direitos reservados.